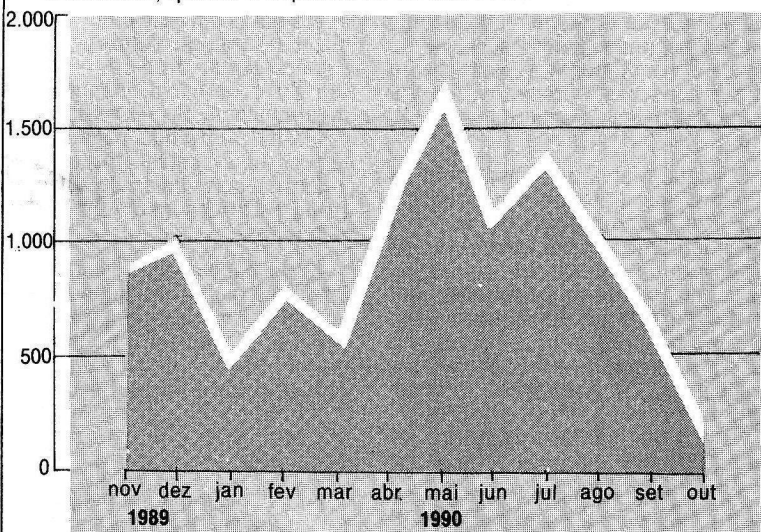


Balança comercial

A balança comercial teve um saldo de US\$ 223 milhões em outubro, o menor do ano. Este resultado representa uma queda de 68,6% em relação a setembro, quando o superávit foi de US\$ 711 milhões.



FONTE: Decex

Superávit cai para US\$ 223 milhões

BRASÍLIA — O saldo da balança comercial de outubro caiu 68,6% em relação a setembro, ficando em apenas US\$ 223 milhões. As exportações atingiram US\$ 2,32 bilhões (queda de 15,27% em relação a outubro de 1989 e de 10% em relação a setembro último) e as importações subiram para US\$ 2,10 bilhões (aumento de 24,6% em relação a outubro de 1989 e de 11,8% em relação a setembro de 1990). Embora dentro das expectativas do Governo, este foi o menor superávit desde janeiro de 1987. A previsão do Secretário Nacional de Economia, Edgard Pereira, é que o saldo do ano seja de US\$ 10 bilhões, "compatível com a política econômica e suficiente para fechar o balanço de pagamento".

Em março, a previsão do ano era de um saldo comercial de US\$ 13 bilhões. Mas as exportações caíram a um ritmo de 10% ao mês, devido à menor demanda internacional, ao

menor volume das safras (menos excedentes exportáveis) e ainda à redução dos recursos disponíveis para financiamento.

Por outro lado, houve aumento das importações, devido à liberalização e ao choque do petróleo, a partir de julho. Este ano, a Petrobrás já gastou US\$ 3,2 bilhões, 11,7% a mais que no mesmo período de 1989. Outro fator foi o aumento dos gastos com a importação de trigo, para cobrir a quebra da safra — US\$ 22 milhões, contra US\$ 8 milhões em outubro de 1989. Em relação ao período janeiro/outubro de 1989, a queda das exportações foi de 10,99%, enquanto as importações cresceram 10,85%.

O acumulado no ano atingiu US\$ 9,3 bilhões. Edgard Pereira garante que em 1990 não haverá déficit em nenhum mês, e aponta o aumento de 10% na taxa de câmbio, em outubro, que começa a ser sentido nesta segunda quinzena de novembro.